

PALAVRAS PROFERIDAS PELO DIRECTOR DA USAID/MOZAMBIQUE, JAY L. KNOTT, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ASSINATURA DOS ACORDOS BILATERAIS COM O GOVERNO DE MOÇAMBIQUE
MINEC – 1 de Setembro de 2006

Excelentíssima Senhora Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação,

Distintos Convidados

Senhoras e Senhores

É uma honra para a USAID e para mim proceder à assinatura de um novo conjunto de acordos bilaterais de desenvolvimento com o Governo de Moçambique. Gostaria de falar sobre o impacto que alguns dos programas contemplados nos acordos que agora assinamos têm na vida dos Moçambicanos.

1. Por exemplo, no sector de saúde, onde a nossa contribuição financeira este ano é de dezoito milhões e quinhentos mil dólares americanos e, onde o Governo de Moçambique enfrenta alguns dos seus maiores desafios, a USAID, em colaboração com outros parceiros, tem vindo a apoiar o Ministério da Saúde na implementação de actividades de saúde materno-infantil. Graças aos esforços desenvolvidos, Moçambique reduziu significativamente os índices de mortalidade materna e infantil.

A USAID também está engajada activamente no apoio à prestação de serviços às comunidades, ajudando-as a encontrar soluções práticas para os seus problemas de saúde. Uma das grandes dificuldades que as comunidades enfrentam é a falta de meios de transporte para os doentes, o que está a ser minimizado através da introdução de bicicletas-ambulância. Estes meios de transporte simples são compostos por uma bicicleta e um pequeno atrelado e facilitam um maior acesso das populações carentes a cuidados de saúde. Por exemplo, de Outubro de 2005 até Abril do corrente ano cerca de 10.000 doentes nas províncias de Nampula, Zambézia, Gaza e Maputo foram desta forma transportados para unidades sanitárias.

Adicionalmente, a nossa contribuição na luta pela erradicação da malária tem vindo a aumentar consideravelmente e Moçambique é hoje um dos países que mais apoio recebe da parte do Governo dos EUA.

Por outro lado, os EUA tornaram-se o principal doador na área do combate ao HIV/SIDA, ao concederem este ano mais de oitenta milhões de dólares americanos, dos quais quarenta e oito milhões serão usados em actividades específicas da USAID nas seguintes áreas:

- Aquisição de equipamentos e medicamentos, incluindo os anti-retrovirais;

- Reforço da prestação de serviços diversos, incluindo aconselhamento e testagem, prevenção da transmissão vertical, tratamento dos doentes seropositivos, incluindo as infecções oportunistas, reforço da capacidade laboratorial do MISAU, formação de pessoal, incluindo a atribuição de bolsas de estudo a estudantes de medicina e enfermagem.

2. No programa de Rendimentos Rurais, para o qual concedemos este ano nove milhões e trezentos mil dólares, gostaríamos de destacar as seguintes actividades:

- Melhorar a capacidade nas áreas de produção agrícola, comercialização e processamento através da assistência a empresas, atribuição de bolsas de estudo e do fortalecimento das instituições educacionais. Por exemplo, a revitalização da indústria do caju através da concessão de empréstimos e assistência técnica às fábricas de processamento permitiu criar mais de 8000 postos de trabalho, dos quais 50% são ocupados por mulheres.
- Através do Programa de Ajuda Alimentar contribuir para que 300.000 pequenos agricultores melhorem a sua produtividade no cultivo de gergelim, amendoim, mandioca, milho, caju e outros, não só para uma maior segurança alimentar como também para satisfazer os mercados domésticos, regionais e internacionais;

3. O Programa de Expansão do Mercado de Exportações, para o qual disponibilizamos três milhões e duzentos mil dólares, tem três componentes principais:

- Promover a abertura ao comércio livre de forma a criar uma verdadeira indústria competitiva que não precisa de barreiras tarifárias e não tarifárias, pagas pelo resto da economia, para sobreviver;
- Melhoria do ambiente de negócios que ofereça retorno aos investidores nas indústrias que criam empregos;
- Em sectores específicos, especialmente o turismo, demonstramos como a combinação de boas políticas e protecção do ambiente podem atrair investidores e criar uma indústria de classe mundial.

4. Na área de Democracia e Governação apoiamos o processo de municipalização prestando assistência a Chimoio, Vilankulo, Nacala, Monapo e Gurué. Com um milhão e trezentos mil dólares este ano, continuaremos a promover uma maior participação dos cidadãos nos assuntos municipais e a eficiência e transparência dos governos municipais, de modo a melhorar a prestação de serviços e tornar mais dinâmico o papel das zonas urbanas na promoção do desenvolvimento e redução da pobreza. Alguns exemplos do progresso que estamos a efectuar são a melhoria nos sistemas de gestão destes municípios que já resulta em aumentos significativos nas suas receitas próprias e os processos comunitários participativos para priorizar a construção de infraestruturas locais através do quais estamos agora a financiar a construção de salas de aulas e fontes de água que vão beneficiar cerca de 800 alunos e 3300 membros da comunidade do Monapo.

Senhora Ministra, espero que os exemplos apresentados nos dêem uma ideia dos sucessos que os nossos dois Governos podem alcançar através da cooperação e trabalho conjuntos.

Muito obrigado.